

## RONALD FERREIRA DA COSTA TURMA DE 1951

A chegada de Ronald a Itajubá se deu no final de 1946, para conhecer a cidade, procurar moradia e prestar o vestibular em janeiro de 1947, no qual foi aprovado, tendo iniciado o curso pouco tempo depois. Ao contrário da maioria dos colegas que se instalavam nas diversas repúblicas da cidade, Ronald se hospedou na residência de um casal muito querido na cidade, Da. Ana Luiza e o Sr. Zeca Batista Carvalho, um famoso alfaiate de Itajubá. Este casal tinha 14 filhos, sendo oito mulheres e seis homens. Mesmo com uma família tão grande, ainda receberam o Ronald, que lá morou durante os cinco anos do curso no IEI. Cinco filhas desse casal se casaram com colegas nossos do IEI: Reny com Paulo Osório (T 1946) e Ruth com Henrique Loja (T 1946), já falecidos, Regina com Harro Stam (T 1949), Célia com Joaquim Carlos Masselli, o "Careca" (T 1957) e Neusa com o Pedro Antonio Chaves (T 1964).

Assim como grande parte dos estudantes do IEI / EFEI / UNIFEI, o Ronald também foi vítima do famoso namoródromo de Itajubá, a Praça Cesário Alvim, hoje praça Theodomiro Santiago. Lá conheceu e namorou a Sônia Araújo, com a qual se casou algum tempo após sua formatura em dezembro de 1951. Sônia era filha de um médico muito querido em Itajubá, o Dr. Paulo Araújo, que prestava serviços na Fábrica de Armas de Itajubá, e irmã do

No tempo de estudante Ronald era um aficionado pelo ciclismo e costumava fazer longos percursos pelas vizinhanças de Itajubá, em geral na companhia do colega Paulo da Silva Nogueira (Turma de 53), outro amante do ciclismo.

Ronald possuía uma bicicleta importada, da PHILLIPS QUADRO DUPLO, considerada o máximo na época. Certa vez ele teve a idéia de ir de bicicleta de Itajubá até o Rio de Janeiro onde moravam seus pais, cerca de 340 quilômetros, com a Serra da Mantiqueira pela frente! E fez um convite-desafio ao seu amigo de ciclismo para acompanhá-lo. Paulo Nogueira, tão maluco quanto ele e que não injetava desafios (era aquele mesmo que subiu no alto da torre da Igreja Matriz de Itajubá para retirar uma grande caixa de marimbondos que ali se instalou e permaneceu por muitos anos...), topou de imediato a empreitada.

No final de 1950 teve início a épica viagem. Levaram algumas ferramentas, sobressalentes de câmara de ar e objetos pessoais.

Paulo Darcy Cantuária de Araújo, da turma de 1941, já falecido.

Ronald e Sônia tiveram 9 filhos, sendo os 8 primeiros homens e, para encerrar a prole, veio Ana Luiza, nome dado em homenagem à dona da casa onde morou por cinco anos em Itajubá.

O primeiro e único emprego do Ronald foi na CSN - Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, onde foi admitido em fevereiro de 1952. Foi lotado no DDT - Departamento de Desbastador, Trilhos e Perfis. Posteriormente ocupou o cargo de chefe da Divisão de Trilhos e Perfis, depois se tornou sub-chefe do DDT e, tempos mais tarde, passou a ser Chefe do Departamento. Ocupou também os cargos de Engenheiro Chefe do GLM - Grupo de Laminação, chefou o GMT - Grupo de Metalurgia e finalmente ocupou o cargo de Superintendente Geral da Usina, se aposentando em 1985.

Em maio de 2007, durante um almoço de conagração da Regional de Volta Redonda, tive a alegria de presenciar a emoção do Ronald ao se encontrar com a Célia - filha de Da. Ana Luiza e o Sr. Zeca Batista - que com seu marido Joaquim Carlos

estavam presentes como convidados. Eles não se viam há mais de 50 anos e tiveram muito o que recordar... De certa forma me senti responsável por aquele feliz encontro, pois atualmente Ronald é bastante caseiro e, com a ajuda de sua esposa Sônia, convenci-o a participar daquela animada reunião de ex-alunos da hoje UNIFEI.

Mas, infelizmente a vida não é feita só de bons momentos. Recentemente, em março deste ano, Ronald e Sônia sofreram um grande golpe, com a perda do filho que era Monge Prior do Mosteiro Notre-Dame de Bellaigue, na França (Dom Ange - Frère Prieur D. Ange).

Como o Boletim Informativo da AD-UNIFEI BH sempre publica alguns casos interessantes e pitorescos dos colegas que passaram pelo IEI / EFEI / UNIFEI, contribuo a seguir com uma história bastante curiosa sobre o Ronald, uma verdadeira aventura naqueles tempos, e talvez ainda o fosse nos dias de hoje.

Esta é uma homenagem que presto ao meu colega de turma, compadre e grande amigo Ronald.

**Benedito Gonçalves Ribeiro  
(Turma de 1951)**

(Benedito se aposentou como Superintendente na CSN, onde trabalhou na Oficina de Cilindros de Laminação da empresa desde que se formou)



**Turma de 1951 com o Paraninfo  
Prof. Antonio Rodrigues d'Oliveira (de terno preto)**

### A AVENTURA DO RONALD

A saída de Itajubá dos dois heróis se deu à meia-noite. Já longe de Itajubá e após muitas subidas íngremes pelo caminho, bastante cansados, tentaram dormir na beira da estrada. Mas o frio era intenso, tornando esta soneca impossível e resolveram seguir em frente, pois o esforço das pedaladas os aqueceria. Obviamente, muitos trechos tiveram de ser feitos à pé, nas fortes subidas da serra.

Cerca de 9 horas da manhã atingiram o topo da Mantiqueira, próximo à divisa com o estado de São Paulo. Levaram nove horas para subir e menos de meia hora para descer até a cidade de Piquete-SP, de onde rumaram para Cruzeiro-SP. Ali dormiram e

para caminhoneiros.

Na madrugada seguinte iniciaram a quarta e última etapa da viagem, com a descida da serra das Araras e o restante da viagem até o Rio, com trechos mais favoráveis, sem serras, quase tudo plano. Os dois eram bem preparados fisicamente, devido às costumeiras viagens de bicicleta pelos arredores de Itajubá.

Ao fim do quarto dia de viagem, o final feliz: as bicicletas agüentaram heroicamente a longa viagem e chegaram incólumes ao Rio, onde permaneceram por alguns dias.

Esta foi a grande aventura do Ronald e seu amigo Paulo, façanha que talvez nunca tenha sido imitada por alunos que os sucederam na nossa escola, e talvez não seja jamais...

e descansaram, pois pela frente haveria um árduo e longo caminho a ser cumprido.

Na etapa seguinte foram até Resende-RJ, onde pernoitaram.

Na terceira etapa da viagem chegaram ao topo da Serra das Araras e dormiram em um alojamento